



O PERÍODO PUERPERAL E SUA INFLUÊNCIA NA SEXUALIDADE DA MULHER

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

LUCENA; Alinne Beserra de ¹, MORAIS; Maria Emília Ferreira de ², MADRUGA; Lara Falcão ³, RODRIGUES; Luccas Carvalho Gadelha ⁴, FILHO; Gilvan Lopes Bento Cabral ⁵, AMARAL; Ana Flávia Figueiredo do ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período puerperal consiste em um momento, após o parto, repleto de mudanças físicas e psicológicas, o que influencia diretamente no cuidado e atuação da sexualidade na vida da mulher. **OBJETIVO:** Analisar o acervo científico relacionado ao período do puerpério e a supressão da sexualidade feminina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura produzida a partir das bases de dados MEDLINE e LILACS da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante os meses de abril e maio do ano de 2024, a partir dos descritores: “Sexualidade” AND “Puerpério” AND “Mulher”, utilizando os filtros: texto completo, no idioma português e no recorte temporal de 2019 a 2024, que abordassem o objetivo do estudo e com acesso gratuito, obtendo, assim, 12 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão: artigos duplicados, com fuga temática ou indisponíveis na íntegra, resultou em um corpus final de 5 publicações. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As evidências científicas referem que a sexualidade está intrínseca no cotidiano do ser humano, promovendo bem-estar quando visualizada adequadamente pelo indivíduo. Todavia, a mulher durante o puerpério (período de 6 semanas desde o parto) está sujeita a um conjunto de mudanças físicas, psicológicas e fisiológicas no seu cotidiano que geram uma negligência para com a própria sexualidade. As transições mais comuns consistem no aumento do tamanho dos seios e da flacidez durante a amamentação, somado ao odor do leite materno que fica na pele, a presença constante da fadiga, medo, baixa autoestima e cansaço pelo cuidado excessivo com o recém-nascido no cotidiano, assim como há a diminuição dos hormônios femininos (estrogênio e progesterona) que desencadeiam a baixa da libido feminina e da lubrificação do canal vaginal, acarretando a uma dispareunia (dor durante a relação sexual) na puérpera, principalmente, quando ela sofre uma episiotomia, acompanhado do sentimento de frustração e dificuldade em atividades cotidianas como sentar e deitar. Ademais, a ausência de orientação pelos profissionais da saúde sobre os cuidados com a sexualidade durante o puerpério foi mais um fator encontrado no acervo científico usado para este estudo, contribuindo com esta negligência à saúde sexual da mulher. Além disso, a relação conjugal também sofre alterações, pois a dinâmica

¹ Afya Faculdade de Ciências Médicas, alinneblmarcolino@hotmail.com

² Afya Faculdade de Ciências Médicas, medmariamorais@gmail.com

³ Afya Faculdade de Ciências Médicas, Larafalcaom@gmail.com

⁴ Afya Faculdade de Ciências Médicas, luccasgadelhabusiness@outlook.com

⁵ Afya Faculdade de Ciências Médicas, gil.van.filho@hotmail.com

⁶ Afya Faculdade de Ciências Médicas, flaviinhafigueiredo@hotmail.com

do casal muda com a demanda de cuidados do bebê, não ocorrendo com frequência o desejo sexual e nem o ato sexual, podendo desestabilizar a relação à dois. **CONCLUSÃO:** Logo, é notório que a mulher possui uma sobrecarga emocional grande durante o período puerperal, negligenciando a si pela ausência de tempo livre e, conseqüentemente, o cuidado com a sua sexualidade. Portanto, as mulheres precisam da conscientização e, principalmente, do apoio sobre as fases do puerpério pelos profissionais da saúde, mesmo que seja uma temática sensível para debate. Desta forma, sugere-se uma rede de apoio para as mães incluídas neste período com o objetivo de discutir sobre a importância do autocuidado e da manutenção de sua sexualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Puerpério, Sexualidade